

PROGRAMA ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CEARÁ: AS POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO À DISTANCIA

Luciana Kellen de Souza Gomes¹, Lia Machado Fiuza Fialho².

¹Universidade Federal do Ceará, lucianakellen2004@hotmail.com

²Universidade Estadual do Ceará, lia_fialho@yahoo.com.br

Resumo - O objetivo desse artigo consiste em descrever o funcionamento do curso de Especialização em Gestão Escolar, do Programa Nacional Escola de Gestores, com vistas a compreender a proposta de formação profissional desenvolvida. Parte de uma pesquisa mais ampla, o ensaio compõe a primeira fase de uma pesquisa maior com escopo de avaliar o referido Curso. Ao contribuir com a produção teórica e investigativa e indicar as implicações positivas negativas, no âmbito da escola, da efetivação das políticas educacionais de formação continuada, torna-se possível repensar estratégias para a melhoria da formação ofertada. Trabalha-se com a metodologia da análise documental, composta pelo material disponível no ambiente virtual do Curso. A descrição foi caracterizada pela estrutura e funcionamento do Curso apresentando seus elementos pedagógicos e didáticos. A análise dos documentos permitiu descrever as disciplinas, a metodologia de ensino e organização do Curso. Considerou-se que a análise do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica no Ceará, possibilitará, contribuir para o desenvolvimento de pesquisas na área de práticas educacionais digitais, reiterando novos olhares para esta realidade.

Palavras-chave: Educação a Distância, Gestão Escolar, Formação.

Abstract - The objective of this article is to describe the operation of the Specialization Course in School Management, the National School Program Managers, in order to understand the proposal developed vocational training. Part of a larger study, the test comprises the first phase of a larger research scoped evaluate the mentioned course. To contribute to the theoretical and research production and indicate the positive, negative implications, within the school, the effectiveness of educational policies of continuing education, it becomes possible to rethink strategies for improving the training offered. We work with the methodology of documentary analysis, made by material available in the virtual environment of the course. The description was characterized by the structure and functioning of Travel presenting their pedagogical and didactic elements. The analysis of documents allowed to describe the disciplines, the teaching methodology and organization of the course. It was considered that the analysis of the National School of Basic Education Programme Managers in Ceará, enable, contribute to the development of research in the area of digital educational practices, reiterating new looks for this reality.

Keywords: Distance Education, School Management, Training.

1. Introdução

Nos últimos anos, intensificaram-se os estudos e pesquisas em âmbito nacional acerca da formação continuada dos profissionais da educação, esta, atualmente, é compreendida como fundamental nas políticas educacionais que se propõem a enfrentar e solucionar os problemas relacionados com os processos de ensino e aprendizagem e gestão da educação pública.

Este artigo, que compõem a primeira fase de uma pesquisa maior com escopo de analisar o curso de Especialização em Gestão Escolar oferecido pelo Instituto UFC Virtual, objetiva descrever o funcionamento do referido curso com vistas a compreender a proposta de formação profissional desenvolvida. A pesquisa, em fase inicial, utiliza como epicentro as fontes documentais contidas na plataforma online e caracteriza-se, segundo Gil (2002), pela análise de indicativos que ainda não receberam tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Na acepção de Farias *et. al.* (2011, p. 57),

A pesquisa documental, na qualidade de método de investigação da realidade social, se apoia em uma concepção filosófica de produção do conhecimento, a qual pode assumir tanto uma perspectiva positivista quanto compreensiva com enfoque crítico.

Empreender esforço para conhecer o desenvolvimento do curso de especialização em Gestão Escolar no âmbito do Estado do Ceará, bem como a sua proposta de formação elencando os limites e as possibilidades da educação a distância enquanto estratégia de formação continuada permite compreender melhor parte da dialética desenvolvida pelo Ceará em busca da qualificação profissional para o trabalho com a educação pública.

2. A gestão democrática: a gênese de um conceito

O contexto educacional brasileiro expressa exigências que se apresentam de forma especial para o âmbito da gestão escolar. Três frentes se consolidam na configuração deste contexto: o processo de democratização da sociedade brasileira e da educação no país; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN nº 9.394/96, que mesmo após dezoito anos de sua promulgação ainda está em fase de implementação; e a reformulação das políticas educacionais estaduais e municipais, por exigências e necessidades conjunturais e estruturais.

Considera-se, portanto, que no momento em que a instituição escolar passou a ser vista como núcleo central da gestão e do planejamento surgiu como demandas imediatas não somente um reordenamento na organização interna da escola, que inclui desde mudanças na forma de condução dos processos cotidianos escolares até uma valorização da participação comunitária na gestão. Como também exigiu um profissional qualificado, atento às atividades e competências que ora se espera para atuação na função do gestor escolar.

No âmbito das políticas federais a formação continuada de gestores da educação básica passou a ser foco de investimento mais substancial desde 2003, quando a gestão eficiente e eficaz ganhou ênfase como elemento essencial para a boa qualidade do sistema de ensino e da escola, ou seja, centrava-se na gestão a responsabilidade pela elevação da qualidade do ensino nas escolas públicas, valorizando a gestão democrática como conquista social.

Nesse sentido, assistimos a implementação de programas e projetos no âmbito do ensino superior, voltados especialmente para o atendimento dessa demanda cada vez mais pungente. Ferreira (2004) acrescenta que novas prioridades impõem-se para novas políticas e, em especial, para a gestão democrática da educação comprometida com a qualidade da formação humana. Nessa baila, a formação de profissionais, especialmente os da gestão, passa a ser fundamentada em ideais democráticos firmados, compreendidos e compartilhados nas tomadas de decisões que privilegiem a participação de todos os segmentos que compõem a escola. Evidencia-se, assim, a necessidade de se repensar a gestão da educação frente à cultura em permanente transformação e aos desafios que a sociedade do conhecimento, da informação lhes impõe.

Essas transformações vivenciadas pela sociedade contemporânea relacionam-se diretamente com o avanço tecnológico provocando a emergência de novas formas de conceber a educação. Na contramão da sociedade de repetição, surge a sociedade da inovação¹, revelando novos hábitos, novas relações, novas formas de pensar, de se comunicar, de trabalhar e também, novas formas de elaborar o conhecimento.

Nessa “sociedade em rede”² (CASTELLS, 2001), a Educação a Distância, vem alcançando uma posição de destaque, por ser um instrumento de democratização do acesso ao ensino, em especial, da educação superior e continuada para pessoas que possuem dificuldade de ingresso nesses níveis de ensino, constituindo-se uma alternativa para a formação e aperfeiçoamento, teórico e prático, dos profissionais da educação já inseridos no contexto educacional.

Disto isto, a Educação a Distância, denominada doravante de EaD³, surge como alternativa para atender às demandas crescentes de formação com o compromisso de alavancar as políticas educacionais de formação continuada em busca da melhoria da qualidade da educação atestada pelos crescentes índices de aprendizagem dos alunos na escola pública do país.

¹ Segundo Castells (2001) há uma mudança de paradigma na sociedade a partir do incremento das TICs e afirma que [...] é forte e impositivo em sua materialidade, mas adaptável e aberto em seu desenvolvimento histórico. Abrangência, complexidade e disposição em forma de rede são seus principais atributos. (p. 113).

² O conceito de *rede* é pensado, muitas vezes, como um tipo de sistema de inter-relação social diferente do *grupo*, por diversas características, mas o principal aspecto definidor do que seria uma *rede*: sua capacidade de articulação e rearticulação permanente. (CASTELLS, 2001).

³ Neste estudo adotar-se-á a denominação Educação a distância (EaD), por ser o termo referenciado no Decreto Lei 5.622/2005, todavia, ainda não existe um consenso na comunidade científica a esse respeito, visto que existem outras denominações para se referir aos novos contextos e espaços de aprendizagem mediados pelas novas tecnologias de informação e comunicação.

Contudo, mesmo de notória importância, a EaD ainda é alvo de críticas por ser compreendida como solução supletiva em função de seus aspectos pragmáticos que incluem a redução de custos com deslocamento geográfico, autogerenciamento do tempo e possibilidade efetiva de formação em serviço. Não obstante, deve-se dar o destaque para o papel da mediação pedagógica, ou seja, da atuação que o professor tutor pode exercer dentro do ambiente virtual de aprendizagem. Em alguns casos é possível potencializar a prática pedagógica pelo uso de ferramentas síncronas e assíncronas de comunicação e informação.

Pelas distâncias territoriais do Brasil e tendo em vista a aprovação de legislação específica, a educação à distância se tornou uma possibilidade concreta de formação de professores para diferentes níveis e modalidades de ensino. Como indicam Bohadana e Vale (2009) ao afirmarem que hoje não é possível desconsiderar o impacto que a introdução da EaD online vem causando em nossas formas correntes de conceber e de praticar a educação e a comunicação. As tecnologias engendram um novo tipo de sociedade e revolucionam saberes e formas de executar tarefas simples ou complexas. As Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação – TDICs, não apenas aboliram o espaço e o tempo tal como os conhecemos como também estão na origem de novos modos de socialização.

O incremento da informática e a democratização da Internet influenciaram de forma considerável a rápida expansão da educação a distância, principalmente, no ensino superior. Não apenas pela receptividade desta modalidade de ensino, mas pelo fato das autoridades públicas brasileiras perceberem nela a possibilidade de atuação educativa em larga escala. Contudo, é oportuno comentar que a EaD surge também em função dos interesses econômicos, das negociações internacionais e metas educacionais a serem atingidas conforme exigências de órgãos como o Banco Mundial, bem como das necessidades e imposições do mercado que, cada vez mais, exige profissionais capacitados.

Nos últimos anos, devido ao incremento das tecnologias digitais, com destaque para a internet, a demanda por EaD vem crescendo exponencialmente no Brasil e no mundo. No Reino Unido, cerca de 200 mil alunos estudam em instituições de ensino superior à distância. Nos Estados Unidos, segundo dados do Departamento Nacional de Educação, estima-se que entre 2007-2008 cerca de 4,3 milhões de estudantes da graduação frequentaram algum curso e/ou disciplina a distância, o que representa um crescimento de 16% de alunos matriculados nessa modalidade (KELLOGG, 2011). No Brasil, não tem sido diferente. Segundo os dados coletados pelo MEC/INEP, no Censo Escolar (BRASIL, 2012a), já na primeira década do milênio, o número de matrículas no ensino superior a distância alcançou quase um milhão, com 992.927 alunos em todo país. Houve um crescimento expressivo da EAD no âmbito nacional, haja vista que o percentual de alunos que estudam em graduações a distância no país saltou do patamar de 0,9% em 2003 para 29,3% em 2010, o que significa que, de cada quatro universitários brasileiros, um opta por estudar a distância.

Quanto à formação de professores, a EaD surge como alternativa para solucionar um déficit histórico. Apesar de todos os esforços oficiais nos últimos anos,

segundo dados do Censo da Educação Básica⁴, ainda persistem 25,4% dos docentes brasileiros sem nível superior na área que atuam. Os chamados leigos são quase 530 mil professores, o que indica que de cada quatro professores que atuam na rede pública de ensino, um não tem formação adequada para a docência. A maior proporção desses profissionais está atuando na primeira etapa da Educação Básica, mais precisamente na educação infantil, perfazendo 43,1% do total de professores sem diploma universitário. Nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), 31,8% ainda não têm a formação necessária, percentual que cai para 15,8% nos anos finais (6º ao 9º ano), sendo minoria no ensino médio, com apenas 5,9% dos profissionais sem titulação mínima exigida por lei (BRASIL, 2012b).

Para muitos docentes, a EaD é o único passaporte para o ensino superior e a maneira mais viável de dar continuidade na formação profissional. A democratização do saber; a flexibilidade de horário; a inexistência de distância física e enfrentamento do trânsito, cada vez mais caótico das metrópoles; a grande oferta de cursos nessa modalidade; a diversidade de mídias e recursos tecnológicos utilizados; a oportunidade de integração com diferentes classes sociais, culturas e experiências diversas; o incentivo dos governos municipais e estaduais; dentre outros aspectos, são alguns dos possíveis atrativos que impulsionaram o crescimento da EaD como alternativa de formação docente.

Neste contexto, insere-se o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública que faz parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que foi elaborado a partir da necessidade de se construir processos de gestão escolar compatíveis com a proposta e a concepção da qualidade social da educação, baseada nos princípios da moderna administração pública e de modelos avançados de gerenciamento de instituições públicas de ensino, buscando assim, qualificar os gestores das escolas da educação básica pública, por intermédio de cursos de formação à distância.

Em termos nacionais, essa formação dos gestores é realizada com a articulação de cursos de aperfeiçoamento, desenvolvidos por uma rede de universidades públicas, parceiras do Ministério da Educação (MEC), com a utilização da Educação a Distância. Gestada com o intuito de democratizar o acesso ao ensino superior e, notadamente, atender uma demanda histórica reprimida de profissionais que vislumbravam a referida formação, mas não possuíam meios para sua efetivação, a formação universitária de professores da rede oficial de ensino por intermédio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) surge como um dos principais instrumentos de execução de políticas de formação a distância do governo federal (GATTI, BARRETO, ANDRE, 2011). Pode-se afirmar, que por meio de parcerias com as universidades públicas e institutos tecnológicos federais, pela primeira vez, investe-se em um sistema público nacional de educação superior a distância.

Assim, por meio do sistema UAB, governos e municípios, têm estimulado seu corpo de docentes e gestores escolares a estudar na modalidade a distância com vistas ao aperfeiçoamento profissional e respectiva melhoria da qualidade da

⁴ Foram utilizados os dados do Censo 2012, pois até o momento não haviam sido publicados os dados referentes ao ano de 2013.

educação básica. Estima-se que no Brasil, 350 mil docentes, estejam atualmente cursando uma graduação ou especialização a distância. No Estado do Ceará, somente o Programa Escola de Gestores, já formou em média 1800 alunos em especializações na área de Gestão Escolar (CEARÁ, 2011) na modalidade a distância.

Segundo informações contidas no portal do MEC, o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica integra um conjunto de ações que teve início, em 2005, com o curso-piloto de extensão em gestão escolar (100 horas), ofertado pelo Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira – INEP. O projeto do curso-piloto foi desenvolvido por um grupo de especialistas em educação a distância e notório saber na área de educação. A meta do projeto-piloto – etapa 1 – foi envolver 400 gestores, em exercício nas escolas públicas (MEC, 2012).

Em 2006, o programa passou a ser coordenado pela Secretaria de Educação Básica – SEB /MEC, iniciando-se com o Curso de Pós-graduação (lato Sensu) em Gestão Escolar, com carga horária de 400 horas, destinado a diretores e vice-diretores, em exercício, de escolas públicas da educação básica. Em 2009, o programa foi ampliado com o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica, com carga horária de 405 horas, para coordenadores pedagógicos ou profissionais que exercem função equivalente, ou seja, que integram a equipe gestora da escola de educação básica. E em 2010, foi lançado o Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Escolar, com carga horária de 200 horas, este se destina aos profissionais de instituições públicas de educação básica da equipe gestora: Diretor e Vice-Diretor ou integrantes do Núcleo Gestor, nos diferentes sistemas de ensino. Atualmente, na segunda década do século XXI, os cursos estão sendo operados sob a responsabilidade de 31 Institutos Federais de Ensino Superior – IFES, atendendo a totalidade dos estados e do Distrito Federal.

No Ceará, a Universidade Federal do Ceará por meio do Instituto UFC Virtual é responsável pelo convênio com Universidade Aberta do Brasil, oferecendo 9 (nove) cursos de graduação na modalidade semipresencial⁵, sendo 7 (sete) de Licenciaturas - Pedagogia, Letras Inglês, Letras Português, Letras Espanhol, Química, Física e Matemática, 2 (dois) de bacharelados (Administração e Administração em Gestão Pública) 2 (dois) de Especialização - Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, contemplando cerca de seis mil alunos, em trinta municípios do estado do Ceará.

Especificamente o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar do Programa Escola de Gestores é ofertado em parceria com o Ministério da Educação (MEC), Secretarias Municipais e Estadual. É voltado para a formação continuada de gestores das escolas públicas, com carga horária de 432 h/a na modalidade semipresencial. A realização do curso acontece em momentos de aulas presenciais nos municípios do interior e capital do Ceará, denominados polos onde participam de aulas com o tutor, responsável pela mediação pedagógica junto aos alunos.

⁵ A legislação nacional é relatada apenas a modalidade presencial e a distância, contudo nos documentos oficiais do Programa Escola de Gestores encontramos o termo “semi-presencial” se referindo aos cursos realizados na modalidade a distância, mas que possuem obrigatoriamente uma carga horária presencial.

O tutor a distância é o profissional responsável por contribuir pedagogicamente com a aprendizagem dos alunos por meio da moderação de discussões no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Seu papel consiste em interagir com os alunos em busca da efetiva participação e aprendizagem dos mesmos, além de ajudar os alunos a gerenciar seu estudo, motivá-los e responder ou encaminhar questões administrativas, técnicas e de aconselhamento perante a administração e avaliar a eficácia do curso (MOORE; KEARSLEY, 2010).

Segundo o Plano de Trabalho do Curso de Especialização em Gestão Escolar desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual, o objetivo geral do programa é promover a reflexão sobre a gestão democrática a partir de uma práxis que favoreça a formação de organismos colegiados no ambiente escolar e o processo de desenvolvimento da cidadania. Ele aponta os seguintes objetivos específicos:

- i) Preparar o gestor para coordenar, acompanhar, organizar, desenvolver e formar membros da comunidade escolar - professores, funcionários, discentes, pais de alunos para o planejamento escolar em suas diferentes perspectivas e instâncias;
- ii) Analisar contextos e questões conjunturais acerca do cotidiano escolar, no sentido de favorecer o desenvolvimento de novos projetos e superações de dificuldades pedagógicas, administrativas e sociais da comunidade em que sua escola está inserida;
- iii) Estimular o desenvolvimento de práticas de gestão democrática do trabalho pedagógico que contribuam para uma aprendizagem efetiva dos alunos, de modo a incidir, progressivamente, na melhoria da qualidade do ensino oferecido;
- iv) Possibilitar o aprofundamento dos debates sobre a construção e revisão coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola,
- v) Formar o aluno gestor para que este tenha responsabilidade social quanto ao processo administrativo que envolve o patrimônio escolar, e os meios para aquisição de equipamentos de uso escolar, bem como, favorecer o envolvimento de toda comunidade escolar neste processo;
- vi) Compreender e gerir o patrimônio histórico que envolve o resgate da memória institucional da escola para propor e implementar em termos micro-sociais e macro-sociais os desafios e metas mediante a conjuntura social em que a instituição está inserida. (MEC 2012).

Diante dos objetivos firmados no Projeto do Curso, observamos uma variedade de competências do gestor que vão desde a coordenação, acompanhamento, e organização do trabalho pedagógico, perpassando pela melhoria dos índices de aprendizagem dos alunos e a implementação de organismos colegiados que possam discutir junto ao núcleo gestor metas educacionais para solucionar problemas inerentes ao cotidiano escolar.

O curso de Especialização em Gestão Escolar é dirigido aos gestores das Escolas Públicas de Educação Básica e possui a sua proposta pedagógica assentada na relação teoria-prática, que expressa uma concepção de formação humana e de gestão educacional dentro dos marcos da democracia e da cidadania.

Conforme o Projeto Pedagógico, o curso possui uma carga horária de 432 horas distribuídas em módulos organizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem –

AVA, chamados de em *Salas Ambiente* que correspondem às disciplinas da matriz curricular do curso e contemplam as seguintes áreas de estudo:

Na Sala Ambiente *Introdução ao Ambiente Virtual e ao curso*, os cursistas dispõem de um espaço onde são desenvolvidas atividades de ambientação em relação às ferramentas tecnológicas que serão disponibilizadas durante o processo formativo além de uma visão geral do curso.

Em seguida, a Sala Ambiente *Oficinas Tecnológicas* consiste no suporte tecnológico e no desenvolvimento de aprendizagens relativas à utilização dos diversos recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação no campo da gestão da educação. Nesta disciplina, os cursistas são estimulados a desenvolverem papel ativo no trato com as tecnologias da informação e comunicação (TICs), de modo a ampliar suas capacidades na utilização das redes tecnológicas de aprendizagem, objetivando qualificar o currículo da escola e seu próprio crescimento profissional.

A Sala Ambiente *Tópicos Especiais – A Qualidade na Educação* tem foco no reconhecimento dos Indicadores de Qualidade da Educação Básica que incluem desde a estrutura física até a qualificação dos professores e do núcleo gestor da escola.

A Sala Ambiente *Planejamento e Práticas na Gestão Escolar* pretende propiciar aos alunos a ampliação do conhecimento a respeito de práticas e procedimentos de gestão democrática e a se apropriarem de um instrumental que lhes permita planejar, monitorar e avaliar os processos de execução do Projeto Político-Pedagógico e das políticas educacionais no campo da gestão, de modo a impulsionar a melhoria do desempenho dos estudantes.

A Sala Ambiente de *Fundamentos do Direito à Educação* remete aos fundamentos filosóficos, políticos, sociais, culturais e epistemológicos que permitem a apreensão da gestão escolar como expressão da prática social, bem como à tematização da democracia como valor universal na construção histórica de uma sociedade na qual homens e mulheres sejam livres e tenham direitos iguais. Isto significa, também, problematizar o cotidiano das práticas escolares que não podem estar desvinculadas da teoria e de uma dimensão crítica a esse respeito.

A Sala Ambiente *Política e Gestão na Educação* pretende propiciar a reflexão teórico-prática, norteada por valores democráticos, sobre as políticas de educação e organização dos sistemas de ensino no Brasil permitindo se conhecer o ordenamento jurídico-político no qual se assentam a educação e a escola, bem como os planos, programas, projetos que a elas se vinculam, a partir de uma perspectiva de produção do conhecimento. Nessa disciplina, espera-se uma postura investigativa que conduza a uma compreensão mais abrangente dos princípios e mecanismos da gestão democrática que implicam ações e decisões participativas e colegiadas, tanto no âmbito das unidades escolares quanto na organização dos sistemas de ensino.

Por fim, a Sala Ambiente *Projeto Vivencial* que ocupa lugar de componente curricular articulador do curso. Nesta Sala a atividade central consiste na formulação e desenvolvimento de um projeto de intervenção na escola com estreita vinculação

com o Projeto Político-Pedagógico, assumido como mecanismo fundamental para a realização da gestão democrática na educação e na escola. O trabalho do cursista nessa *Sala Ambiente* deve se desenvolver a partir do início do curso, articulando-se com as demais *Salas Ambientais*. Ao final das disciplinas, os cursistas apresentam um trabalho final que é desenvolvido, individualmente, durante o período de realização do Curso. Essa atividade está vinculada à Sala Ambiente Projeto Vivencial, cujos docentes responsáveis irão orientar acompanhar e avaliar o projeto de intervenção desenvolvido pelo cursista na sua escola. Esse TCC é apresentado na forma de uma monografia crítico-analítica ou um artigo científico dessa experiência. Esse Trabalho é objeto de avaliação final e disponibilizado no Ambiente *Virtual de Aprendizagem*.

3. Considerações finais

O objetivo desse artigo consistiu em descrever o funcionamento do curso de Especialização em Gestão Escolar, do Programa Nacional Escola de Gestores, oferecido pela Universidade Federal do Ceará por meio do Instituto UFC Virtual com vistas a compreender a proposta de formação profissional desenvolvida. Parte de uma pesquisa mais ampla, o ensaio compõe a primeira fase de uma pesquisa maior com escopo de avaliar o referido Curso. Dessa forma, ao caracterizar o curso de especialização em Gestão Escolar foi possível compreender as vicissitudes da formação oferecida aos gestores pela Política de Formação de Gestores do Ceará.

A relevância do estudo consiste em contribuir com a melhoria do Curso e, conseqüentemente, da educação cearense no âmbito da formação continuada para gestores da educação básica por intermédio da modalidade Educação a Distância (EaD). Pois, faz-se necessário refletir sobre a qualidade dos cursos *online*, e sobre as práticas educativas digitais em ambientes virtuais.

Urge a necessidade de contribuir com o desenvolvimento de pesquisas na área de práticas educacionais digitais reiterando ou trazendo novos olhares para esta realidade a fim de aperfeiçoar o trabalho desenvolvido por intermédio da EaD.

Referências

- BOHADANA, E. VALE, L. do. *O quem da Educação a Distância*. Rev. Bras. Educ.vol.14 n.42. Rio de Janeiro. set./dez., 2009.
- BRASIL, *Constituição da República Federativa do Brasil*. 05 de outubro de 1988. Brasília: Revista dos Tribunais, 2003.
- _____. *Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*.
- _____. *Lei 5.800/2006*. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm> Acesso em: 10/05/2011.
- _____. INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais. *Censo Escolar 2012a*. Disponível em< www.inep.gov.br/basica/censo/censo.asp> Acesso em: 22.05.2013.

- _____. INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais. Censo da Educação Superior. 2011b. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2011.pdf> Acesso em: 22/05/2013.
- _____. MEC/SEED Ministério da Educação Secretaria de Educação a Distância. *Programa Escola de Gestores da Educação Básica*. Agosto de 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/cursos/pdf>> Acesso em: 25/01/2013.
- CASTELLS, M. A *sociedade em rede*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- FARIAS, I. M. S.; SILVA, L. R. C.; DAMASCENO, A. D. ; MARTINS, M. C. R. ; SOBRAL, K. M. Pesquisa documental: caracterização e interface na produção acadêmica em Educação. In: NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; FARIAS, I. M. S.; NUNES, J. B. C. (Org.). *Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto*. Fortaleza: Ed UECE, 2011, v. 3, p. 55-66.
- FERREIRA, N. S. C. *Repensando e Ressignificando a Gestão Democrática da Educação na “Cultura Globalizada” Educação e sociedade*. Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1227-1249, Set./Dez. 2004.
- GATTI, B. A., BARRETTO, E. S. S; ANDRÉ, M. E. D. de A. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília, Unesco, 2011.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1987.
- _____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KELLOGG, Sarah. Distance learning: *online* education. *Nature*. v. 478, n. 7369, Out. p. 417-418, 2011.